



Associação de Defesa do Património de Sintra



*Ficava o caro Tejo, e a fresca serra
de Sintra, e nela os olhos se alongavam...*
Camões (séc. XVI)



Um jardim do paraíso terreal...
Gil Vicente (séc. XVI)



Sintra, a mui prezada...
Crisfal (séc. XVI)



Alta montanha, balisa de mareantes...
Frei Heltor Pinto (séc. XVI)



*Eis surge Sintra, edénica mansão,
variegado matiz de montes e de vales...*
Byron (séc. XIX)



*Respirar o ar de Sintra é, por si só,
um prazer inefável.*
Southey (séc. XIX)



*Sintra, amena estância,
trono da vicejante Primavera...*
Garrett (séc. XIX)



*Tudo em Sintra é divino: não há cantinho
que não seja um poema!*
Eça de Queiroz (séc. XIX)



*Ó Sintra, onde nas sombras rastejantes
há sempre um verso antigo que flutua...*
Nunes Claro (séc. XX)



Stanley Inchbold



Pág.Inicial